

Estudantes se mobilizam para ensinar leigos a salvarem vidas

Belo Horizonte está entre as 9 cidades do País que promoveram eventos sobre a reanimação cardiorrespiratória

A Liga de Trauma da UFMG promove amanhã, dia 6, no Boulevard Shopping, um evento para ensinar leigos a fazerem a massagem de reanimação cardiopulmonar. Belo Horizonte é uma das nove cidades que aderiram ao Dia de Reanimação Cardiopulmonar, comemorado em 30 de agosto. Seis delas promoveram seus eventos no próprio dia 30. Outras duas, no dia 29 de agosto.

Esta é uma grande oportunidade para a população aprender a salvar vidas, já que este conhecimento pode até triplicar as chances de a vítima sobreviver. No total, 14 Ligas Acadêmicas de Trauma e Emergência ensinaram a leigos as manobras que devem ser feitas após uma parada cardiorrespiratória. As atividades, que envolvem estudantes da área de saúde, médicos e enfermeiros, tem o apoio da SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado).

Além de Belo Horizonte, promoveram o evento Rio de Janeiro, Palmas, São Luís, Salvador, Campinas, Alfenas, Porto Alegre e Rio Grande. Cerca de 5 mil pessoas já foram treinadas.

A parada cardiorrespiratória é um evento súbito e imprevisível, que pode acontecer a qualquer momento e com qualquer pessoa. Consiste em uma perda abrupta das funções cardíaca e pulmonar, levando a óbito, se não for revertida. O tratamento empregado nesses casos é a Reanimação Cardiorrespiratória, uma técnica universalmente empregada e fundamentada que utiliza a combinação de compressões torácicas e ventilações de resgate, utilizadas para manter o paciente em condições de receber o suporte avançado e desfibrilação, visando a reversão do quadro.

"Grande parte das paradas ocorre fora do ambiente hospitalar, principalmente em residências, podendo acometer familiares e amigos", explica Filipe Sousa Amado, coordenador geral do evento e membro da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência do Maranhão. Cerca de 90% das vítimas de parada cardíaca morrem antes de chegar ao hospital, mas uma reanimação cardiopulmonar imediata pode aumentar muito as chances de sobrevivência.

"É muito importante a difusão deste conhecimento. Quanto mais gente souber fazer essas manobras, mais vidas serão salvas", diz o presidente da SBAIT, Gustavo Fraga. "As estatísticas mostram que as ações feitas nos primeiros minutos após a parada cardíaca são fundamentais para que a vítima sobreviva", completa.

Com base nesses fatores e na necessidade de ampliar este conhecimento, surgiu o Dia Nacional de Reanimação Cardiopulmonar, que ocorrerá em todas as regiões do país. É um evento social, sem fins lucrativos, de mobilização nacional acerca do tema. A idealização e coordenação central são da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência do Maranhão, no entanto, várias Ligas, que executam importantes trabalhos de divulgação desses conhecimentos em suas cidades, aderiram à causa.

Em todas as cidades que participam do evento, haverá uma estrutura com manequins próprios para treinamento, além de manuais e panfletos informativos padronizados. Médicos, enfermeiros e acadêmicos de medicina estarão presentes nos locais como instrutores. Os pontos de treinamento estarão estrategicamente localizados em locais de grande circulação, como shoppings, universidades e pontos turísticos.

SERVIÇO:

Belo Horizonte (MG)

Data: 06 de setembro

Horário: das 10h às 18h

Realização: Liga Acadêmica do Trauma de Minas Gerais – LAT – UFMG

Contato: Diomildo Andrade - (31) 9490-3372